

DIETRICH, Luiz José, NAKANOSE, Shigeyuki & OROFINO, Francisco. *Pedir um rei foi nosso maior pecado*. São Leopoldo, RS/Petrópolis, RJ, Sinodal-Vozes, 1998, 313p. (Coleção Comentário Bíblico)

Este comentário é o fruto maduro e atraente da experiência de seus autores no esforço de ler a Bíblia a partir da vida do povo, e para que este povo em luta encontre na palavra viva a força do espírito que anima a sua caminhada.

A perspectiva que os autores apresentam aparece com uma clareza muito fecunda: *queremos, nos livros de Samuel e Reis, ler a vida e a luta do povo de Deus. E ler a Bíblia e a história na perspectiva do povo é antes de tudo desmascarar as leituras teológicas e ideológicas feitas em nome do povo, mas que na verdade são impostas pela leitura na ótica do poder, do estado, da religião oficial. Compreender a Bíblia e a história é tentar colocar nossa cabeça no lugar em que estão os pés, as mãos e o coração do povo que luta pela vida.*

A leitura feita e proposta para compreender 1 Samuel no conjunto da Obra Histórica do Deuteronomista é uma síntese muito feliz. Esta leitura une num só movimento de compreensão a crítica literária, praticada como leitura estrutural do conjunto da obra e de suas unidades, e a leitura sociológica da vida do povo no seu cotidiano, em suas dimensões econômica, política e ideológica.

O grande mérito e originalidade desta crítica literária estrutural, aqui apresentada, é mostrar que o texto foi nascendo em diferentes contextos históricos e sociais ao longo dos quais o livro de 1 Samuel foi sendo elaborado.

Daí surgiu um dinamismo em cinco etapas que iluminam de modo incisivo a compreensão de conjunto da Obra Deuteronomista, como sucessão de releituras criativas:

1. a história original;
2. a história da ascensão de Davi;
3. a redação profética;
4. a redação josiânica;
5. a redação exílica.

Também a leitura sociológica da vida do povo em sua luta é apresentada de maneira muito clara e muito feliz. O livro de

1 Samuel encontra um dinamismo próprio. Ele mostra a passagem do tribalismo igualitário, no tempo dos Juízes, para um novo modelo social que começa a surgir na figura de Saul, representante de uma classe social emergente e dominadora das outras tribos.

A análise deste processo social e religioso abrange somente o tempo da formação do Estado Israelita. A seqüência virá nos comentários seguintes.

Este comentário de 1 Samuel é uma valiosa contribuição que ajudará muito a leitura da Bíblia nas comunidades. É também um testemunho de fecundidade e da clareza de uma leitura que se faz a partir da vida e da luta do povo de Deus em marcha na história.

Estou certo de que nossas comunidades cristãs irão agradecer muito os autores deste comentário, por ser um sinal evangelizador, repleto de amor à palavra de Deus, na vida das comunidades na sua caminhada cada vez mais vigorosa.

*Fr. Gilberto Gorgulho, OP*